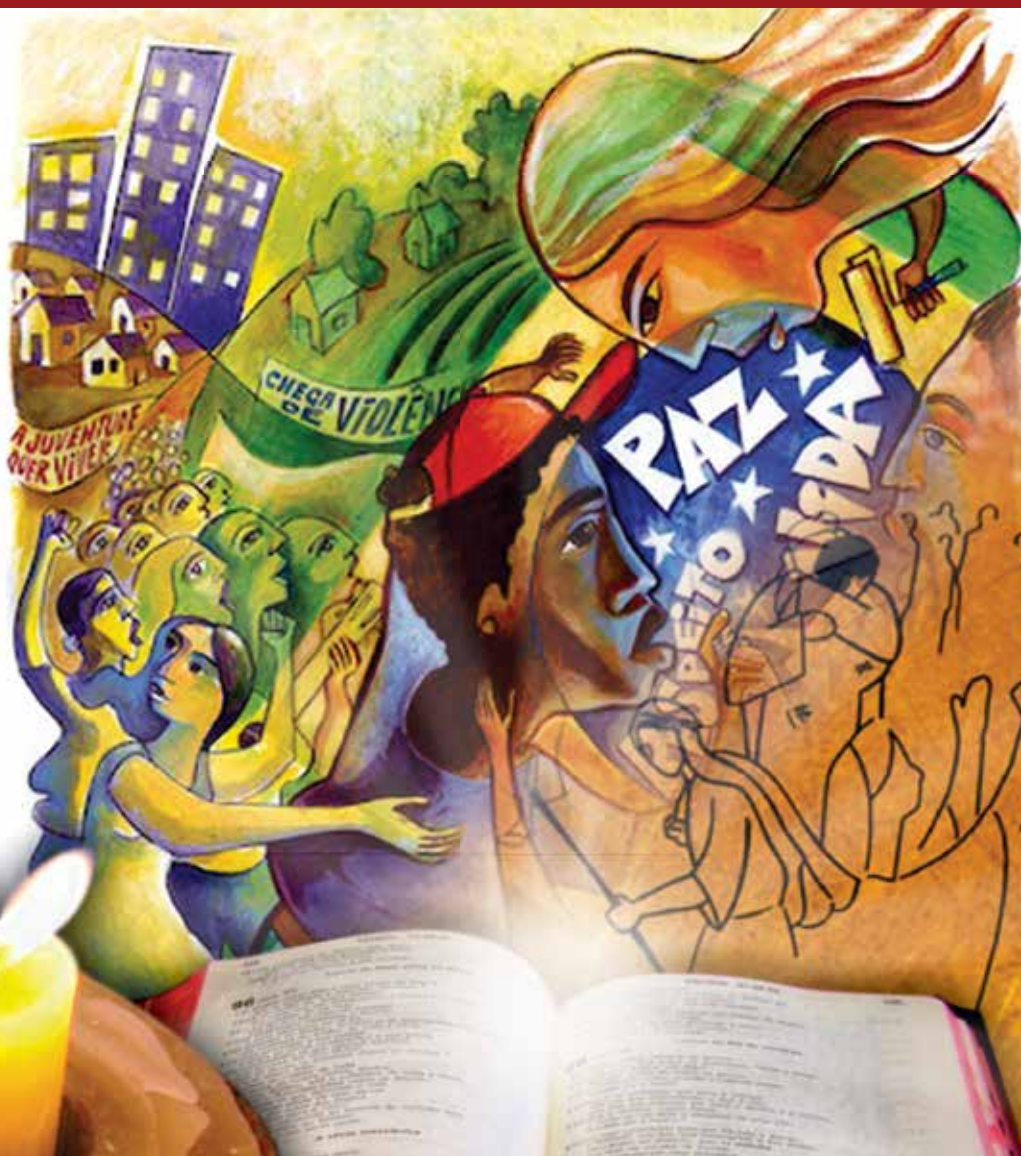


Círculo Bíblico

Evangelho da Comunidade de Lucas - 3º Bloco

“Alegrai-vos comigo encontrei o que tinha perdido!” (cf. Lc15)





Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711
e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206
Centro - Vitória – Cep 29010-120
Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS

Estamos fechando o nosso estudo sobre o Evangelho da Comunidade de Lucas. Este 3º bloco está em sintonia com o chamado “Mês da Bíblia” organizado pela Igreja no Brasil. Ele aborda algumas Parábolas e os principais momentos de Jesus em Jerusalém. O tema é: **“Discípulos missionários a partir do Evangelho da Comunidade de Lucas” sobre as propostas formativas de Jesus a partir deste Evangelho.** E o lema é: **“Alegrai-vos comigo, encontrei o que tinha perdido”** (cf Lc 15). Outros aspectos importantes para a nossa reflexão:

- O Estudo do Evangelho interessa e é necessário a todas as pessoas da Comunidade e não apenas à Equipe de Círculos Bíblicos.
- Convidar, juntamente com o Conselho da Comunidade, outras pessoas para formar mais grupos de Círculos Bíblicos. Pode ser por equipe, pastorais ou movimentos, ex.: Catequistas, equipes envolvidas na Liturgia, Ministros/as da Distribuição da Comunhão e outras. O importante é que todos possam estudar e conhecer Jesus Cristo a partir desse Evangelho da Comunidade de Lucas.
- Convidar também (pessoalmente e na comunidade) outras pessoas para que formem novos grupos por proximidade (rua, córrego, vila) favorecendo assim, que mais pessoas possam estudar o Evangelho e participar dos encontros.
- Os Textos de Apoio deste 3º bloco estão organizados em conjunto e colocados no final do livro. Eles levam em conta o 1º o 2º bloco já realizados. É bom conferir.
- Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;
- Essa Boa Notícia deve chegar sempre mais a outras famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;
- Estes Círculos Bíblicos podem ser feitos durante o ano todo (qualquer período) em outras casas que ainda não foram visitadas pelo grupo ou mesmo pela Comunidade;
- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de

partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

- Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral de cada encontro.

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

- Combinar com o grupo ou com os demais grupos se vai haver um Encerramento Comunitário deste bloco, que pode ser feito na Casa da Igreja ou outro lugar.

- Pode combinar também se vai acontecer uma Confraternização entre os grupos.

- Levar em conta a vida da Igreja e a realidade da Comunidade neste período em que estão fazendo estes Círculos Bíblicos.

Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.

Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES - Leitura Popular e Libertadora da Bíblia

APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs,

Ainda estamos extasiados com a vitalidade da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e especialmente com a força da presença do Papa Francisco entre nós. Como na Comunidade de Lucas esse acontecimento marca uma nova infusão de ânimo e esperança na Igreja no mundo inteiro, mas especialmente no Brasil. É hora então de aproveitarmos esse novo ardor missionário e convocar a todos e todas para essa empreitada a serviço da vida e do Evangelho.

A complexidade dos dias de hoje, apontada pelas manifestações de rua nos últimos meses, nos desafia mais ainda a viver a nossa fé como bons discípulos e discípulas de Jesus. Mas também nos impele a que sejamos Missionários/as, conforme nos conclamou o Papa Francisco.

Nossos encontros de Círculos Bíblicos – especialmente esse 3º bloco - quer ser um pouco disso – uma gota no oceano do Evangelho na vida. Porém, sem essa gota o oceano será sempre menor. Portanto, irmãos e irmãs, ânimo, coragem! Arregacemos as mangas e vamos ao encontro daqueles e daquelas que nos esperam. Vamos sair de nossas mesmices. Há muitos irmãos e irmãs que desejam conhecer um pouco mais de Jesus Cristo por meio de nós, da Igreja e do nosso testemunho de vida.

Depois que dermos a nossa colaboração na evangelização, é muito bom ouvir o convite para a festa: ***“Venha se alegrar comigo. Encontrei o que tinha perdido!”*** (cf Lc 15).

Bom trabalho a todos e todas, na força do Espírito,

Pe. Manoel David Neto

Equipe de Redação e Elaboração de Círculos Bíblicos do
CEBI - ES

Vitória, 28 de julho de 2013
Celebração de Envio e Encerramento
da Jornada Mundial da Juventude

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Animador/a: Vinde ó Deus em nosso auxílio!
TODOS: SOCORREI-NOS SEM DEMORA!

Animador/a: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!
TODOS COMO ERA NO PRINCÍPIO AGORA E SEMPRE AMÉM!

Oremos:

TODOS: SENHOR JESUS CRISTO QUE DISSESTES:
“ONDE DOIS OU TRÊS ESTIVEREM REUNIDOS EM MEU NOME,
EU AÍ ESTAREI NO MEIO DELES”.

MULHERES: ASSIM COMO CAMINHASTE
COM OS DISCÍPULOS DE EMAÚS,
NÓS VOS PEDIMOS:
CAMINHAI CONOSCO, NESTE ENCONTRO.

HOMENS: ENVIAI-NOS O VOSSO ESPÍRITO
E ILUMINAI-NOS, A FIM DE QUE,
MEDITANDO E COMUNGANDO
NA VOSSA PALAVRA.
COMPREENDAMOS MELHOR
O BATISMO QUE NOS LAVOU
E O SANGUE QUE NOS REDIMIU.

TODOS: FICAI CONOSCO SENHOR!
E ASSIM, RENOVADOS PELA VOSSA GRAÇA,
FORTELECIDOS EM NOSSA FÉ
E CONVÍCTOS DE VOSSA RESSURREIÇÃO,
POSSAMOS SER
DISCÍPULOS/AS MISSIONÁRIOS/AS DO VOSSO AMOR

POR TODO MUNDO.
VÓS QUE SOIS DEUS COM O PAI
NA UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

(Pe. Manoel David Neto)

1º ENCONTRO

Tema: “ALEGRAI-VOS COMIGO, ENCONTREI O QUE TINHA PERDIDO!” (cf Lc 15)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Colocar também: cartaz com o tema do mês da bíblia; o tema ou cartaz do 19º Grito dos Excluídos; um livro de cada bloco do Evangelho da Comunidade de Lucas deste ano e objetos inspirados no texto bíblico de hoje.

02 – ACOLHIDA

Seja preparada antecipadamente: valorizar pensando as pessoas que participam sempre e também aquelas que participam apenas em momentos específicos. Todos e todas sejam contemplados e bem acolhidos.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Amigas e amigos, alegremo-nos neste encontro que nos congrega e nos ajuda a descobrir juntos o valor da fé, da oração e da ação. Cantemos juntos.

TODOS: EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3 VEZES). PARA TODO SEMPRE, AMÉM!

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Bem vindas irmãs! Bem Vindos irmãos. Como Igreja Católica que celebra o Ano da Fé, iniciamos o chamado “Mês da Bíblia”. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), nos convoca a abordar o tema do Discipulado Missionário dentro do Projeto de Evangelização.

Leitor/a 1: Para nós, que vivemos e celebramos a nossa fé aqui no estado do Espírito Santo, este já é o 3º bloco de Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Lucas.

TODOS: OI QUE PRAZER, QUE ALEGRIA // O NOSSO ENCONTRO DE IRMÃOS!

Leitor/a 2: Este mês de setembro também lembra a nós o 19º Grito dos Excluídos, com o lema: *“Juventude que ousa lutar; constrói o projeto popular”*.

Leitor/a 1: As manifestações públicas e pacíficas, vividas em todo o Brasil nos últimos meses expressam essa certeza. São momentos importantes de cidadania ativa e consciente, mas também como Igreja de Jesus Cristo que somos.

REFRÃO: JUVENTUDE MISSIONÁRIA, INQUIETA E SOLIDÁRIA (BIS)

Leitor/a 2: É uma continuidade das reflexões sobre as juventudes brasileiras proposta pela CF/2013, com o tema “Fraternidade e Juventude” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8).

Leitor/a 1: É também uma forma de sintonia com os jovens-peregrinos, do Brasil e do mundo inteiro, que estiveram presentes e vibraram com o Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude – JMJ, em julho no Rio de Janeiro.

TODOS: EIS-ME AQUI SENHOR, EIS-ME AQUI SENHOR. PRÁ FAZER SUA VONTADE, PRÁ VIVER NO SEU AMOR, EIS-ME AQUI SENHOR!

Leitor/a 2: Lemos esses acontecimentos à luz do Evangelho da Comunidade de Lucas. Entre outros destaques, ele nos mostra o protagonismo de jovens, das mulheres, em especial nas periferias das cidades da época em que os escritos foram concluídos.

TODOS: EIS-ME AQUI SENHOR, EIS-ME AQUI SENHOR. PRÁ FAZER SUA VONTADE, PRÁ VIVER NO SEU AMOR, EIS-ME AQUI SENHOR!

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Os grandes Meios de Comunicação Social (MCS) dizem que vivemos um tempo de “globalização de tudo”. Mas será mesmo? Todas as pessoas estão tendo oportunidade de participar de tudo aquilo que o mundo produz – saúde, moradia, alimento, etc?

PARA CONVERSAR:

De que maneira as pessoas estão vivendo a sua vida e participando desse processo de “globalização” atual? Porquê?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

Canto: Juventude Missionária

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Lucas foi escrito entre os anos 80 a 90 EC (era comum). As Comunidades que produziram esse Evangelho viviam em regiões urbanas da Ásia Menor ou Grécia.

Leitor/a 2: A grande maioria das pessoas dessas Comunidades era pobre e sofria com a opressão do império romano. Além disso, havia entre os participantes, pessoas de diferentes culturas e experiência religiosa.

REFRÃO: QUE ARDA COMO BRASA, TUA PALAVRA NOS RENOVE, ESTA CHAMA QUE A BOCA PROCLAMA.

08 – TEXTO BÍBLICO: Lc 15,4-10

A proclamação seja feita de forma tranquila, para que todas as pessoas possam compreender melhor o texto bíblico, afinal de contas é a Palavra de Deus. Ler o texto mais de uma vez, se desejar, pois pode ajudar.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Destacar os principais pontos de cada uma das parábolas.
- b) Conversar sobre o que existe de comum entre as parábolas.
- c) Quais e quantas são as ovelhas e as moedas “perdidas” em nossos dias e como Jesus nos ensina a procura-las?

Canto: Desamarrem As Sandálias

10 – GESTO CONCRETO

Animador/a: O capítulo 15 do Evangelho da Comunidade de Lucas resgata a dimensão da ternura e da festa. Nas parábolas deste encontro homem e mulher se colocam como aprendizes da misericórdia de Deus, acolhendo o que está “perdido”.

Retomar os discursos do Papa Francisco na JMJ: Quem são os “perdidos” que a nossa comunidade, a Igreja precisa ir ao encontro dele/as? O que vamos fazer juntos? Combinar um gesto concreto a partir do texto bíblico e da realidade da comunidade. Ver os próximos gestos.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Junto com todos os jovens deste país, especialmente aqueles e aquelas que estão precisando das nossas orações, reze-mos essa oração de confiança, inspirada no texto bíblico. Bem-aventurança das Juventudes (Roberto E. Zwetsch)

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR, // SEMPRE EM QUANTO EU VIVER. // HEI DE PROVAR SEU AMOR SEU VALOR E SEU PODER.

Leitor/a 1: Felizes os jovens pobres de tudo o que lhes é direito / Deles é o jardim e a Praça de Deus

Leitor/a 2: Felizes os manos e as minas que choram / Eles serão consolados amorosamente.

Leitor/a 1: Felizes os jovens inspirados, teimosos, formos / Deles e delas será a terra.

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR,

Leitor/a 2: Felizes os miúdos e as miúdas que têm fome e sede de justiça / Eles e elas serão fartos.

Leitor/a 1: Felizes os que têm e vivem a COMPAIXÃO para com o outro / Eles e elas alcançarão a misericórdia do Deus vivo.

Leitor/a 2: Felizes os limpos de coração e os jovens especiais, / Eles e elas verão a Deus.

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR,

Leitor/a 1: Felizes os manos e as minas que lutam pela paz pacificando / Eles e elas serão conhecidos como filhas e filhos de Deus.

Leitor/a 2: Felizes os moços e moças que assumem o risco da perseguição / Porque lutam pela justiça e pela paz.

Leitor/a 1: Felizes vocês que - por minha causa, disse Jesus / Forem injuriados, perseguidos, espinafados todo dia,

TODOS: QUERO CANTAR AO SENHOR,

Leitor/a 2: - Também quando, mentindo, fizeram todo o mal contra vocês / Alegrem-se e deem a volta por cima - cantando -

Leitor/a 1: Porque é grande o tesouro, a mina, que vocês têm guardado / No jardim e na Praça de Deus.

Leitor/a 1 e 2: Porque da mesma forma perseguiram aos profetas que vieram antes de vocês: Dom Helder Câmara, Martin Luther King Jr, Dietrich Bonhoeffer, Dom Oscar Romero, Santo Dias da Silva, Margarida Alves, Chico Mendes, Marçal de Souza Tupã-y, Chicão Xucuru, Sepé Tiarajú, Vladimir Herzog, Paulo Wright, Rose Sem Terra, Alexandre Vannuchi... E tanto outros manos e minas.

Animador/a: Vocês são e serão felizes porque descobriram a novidade da Vida! Assim seja.

TODOS: AMÉM!

Canto: Quero cantar ao Senhor

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Deus é Pai e Mãe e acolhe generosamente a cada um de nós – filhos e filhas com muita alegria e faz festa pelo retorno de uma só ovelha. Essa certeza nos ajuda a rezar com confiança a Oração que Jesus nos ensinou. Pai Nosso.....

13 – ORAÇÃO E ABRAÇO DE PAZ (motivar)

14 – AVISOS

- Falar sobre o 19º Grito dos Excluídos que a CNBB propõe no Brasil;
- Lembrar o Dia de Nossa Senhora da Vitória (08/09) e Festa Natividade de Nossa Senhora;
- Combinar com o grupo e a Comunidade onde e como vai ser concluído esse Mês da Bíblia e esse Evangelho da Comunidade de Lucas;
- Começar a se prevenir e se preparar para o chamado “Mês das Missões” (embora todo mês é missionário, é da Bíblia; é vocacional, e etc). Estudaremos a Carta de Tiago como livro base para a fé e a missão.

15 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus de Bondade – Pai de misericórdia - que nos amastes com um amor de mãe e nos confortais com a vossa ternura. Ouvi hoje os anseios de vosso povo e dai-nos a vossa proteção. Faizei que jamais nos afastemos de Vós e possamos todos nos encontrar um dia na glória da ressurreição. Por Cristo nosso irmão.....

16 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. AMÉM!
Que Ele volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. AMÉM!
Que Ele se compadeça de nós e nos abençoe. AMÉM!
Abençoe-nos o Deus rico em compaixão e misericórdia o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

CANTO FINAL: TODA BIBLIA É COMUNICAÇÃO...

2º ENCONTRO

Tema: “É PRECISO FESTEJAR E NOS ALEGRAR” (cf Lc 15,32)

1 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Colocar também material que lembre a CF/2013 e a JMJ. Acrescentar outros símbolos ou objetos a partir do texto bíblico de hoje.

02 – ACOLHIDA

Alguém da casa ou animador faça uma acolhida bem fraterna, demonstrando que todos são importantes em cada encontro de Círculos Bíblicos.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Cantar de acordo com a realidade da Comunidade.

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
TODOS: Amém!

04 – INTRODUÇÃO:

Animador/a: Neste mês de setembro continuamos refletindo o Evangelho da Comunidade de Lucas. Somos desafiados a nos tornarmos cada vez mais Discípulos Missionários em nossos dias, iluminados pela Palavra de Deus.

TODOS: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS

Leitor/a 1: Estamos vivendo um ano muito intenso, marcado por muitos acontecimentos importantes na vida da igreja, das juventudes e na vida de nossa sociedade em geral.

TODOS: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS

Leitor/a 2: Assim como a Comunidade de Lucas, vivemos os desafios de uma sociedade urbana, mesmo quando estamos nas

periferias ou na zona rural. Entre nós também existem excluídos e excluídas que buscam acolhida, reconhecimento e respeito.

Leitor/a 1: Mas, será que todos os aceitam? Será que todas as pessoas querem viver junto com “pecadores/as e perdidos/as”? Muitas pessoas preferem ficar apenas com os considerados “puros/as”, “certinhos/as”. E Deus, está do lado apenas de quem nunca errou?

TODOS: AI DE MIM SE EU NÃO DISSER AS VERDADES QUE OUVI. AI DE MIM SE EU ME CALAR QUANDO DEUS ME MANDAR FALAR! (cantar)

Animador/a: Precisamos ser luz na caminhada de muitos jovens que se colocam na missão de anunciar um mundo novo. Precisamos então dar exemplo, denunciando também hoje, toda forma de discriminação vivida pelas nossas juventudes que clamam por justiça e respeito.

TODOS: AI DE MIM SE EU NÃO DISSER AS VERDADES QUE...

05 – PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: Vivemos numa sociedade onde as pessoas são muito cheias de si mesmas e onde elas sentem muita dificuldade de perdoar, pedir perdão e reconhecer que elas também erram. Concordamos com essa afirmativa?

PARA CONVERSAR:

De que maneira reagimos diante daquelas pessoas que, de acordo com o nosso entendimento, erraram (plano pessoal, comunitário, social, em geral)? Que sentimento temos quando elas voltam, reconhecem o erro, pedem perdão e desejam recomeçar?

06 – ORAÇÃO INICIAL: (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: Estamos lendo textos do Evangelho da Comunidade de Lucas. Esse Evangelho foi produzido por cristãos e cristãs da Segunda geração de seguidores e seguidoras de Jesus, que viveram entre os anos 70 e 90 EC (era comum).

Leitor/a 2: Nesse período, as comunidades vivam grandes conflitos, tanto externos como internos. Entre os conflitos internos estava de um lado quem queria acolher a todos sem distinção. De outro lado estavam os que achavam que só os considerados “certos” ou “puros” é que mereciam estar na comunidade. E Deus de que lado estava?

Canto: Toda Bíblia é comunicação...

08 – TEXTO BÍBLICO: Lc 15,11-32

Preparar com antecedência a proclamação deste texto bíblico, pois ele é Palavra de Deus. Se possível, proclamar o texto em forma de diálogo com os personagens que aparecem.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Em silêncio, meditar o que acabamos de ouvir para podermos conversar.

- a) Destacar cada um dos filhos que aparecem no texto bíblico, suas falas e atitudes.
- b) Refletir sobre a atitude do Pai da parábola para com cada um dos filhos.
- c) O que ainda precisamos aprender da atitude de cada um desses personagens da parábola (“causo popular”) que Jesus conta?

Canto: Confiei no teu amor.

10 – GESTO CONCRETO

Animador/a: A partir do texto bíblico refletido aprendemos uma pouco mais da misericórdia. Levando em conta a realidade das juventudes reconhecemos que muitas pessoas ainda estão precisando ser acolhidas de volta na família, na comunidade-igreja, na sociedade. Vamos definir juntos o que é preciso fazer de gesto concreto nesse sentido.

Pessoalmente - cada pessoa deve decidir. Enquanto comunidade eclesial e como membros da sociedade o grupo deve conversar e definir qual é o gesto de acolhida e misericórdia mais necessário e mais urgente. Ligar com os outros quatro Encontros

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Diante do que ouvimos nessa Palavra de Deus vamos agora nos colocar diante de Deus e dos irmãos para reconhecer que ainda precisamos crescer muito no perdão, na misericórdia, sinais do amor de Deus.

Motivar que todas as pessoas fiquem em silêncio um instante. Reconhecer as faltas pessoais, comunitárias e sociais. Quem desejar pode fazer livremente a sua prece de perdão. Em seguida tocar a úgua e se benzer (segundo o costume) e todos cantam:

TODOS: PERDOAI-NOS Ó PAI AS NOSSAS OFENSAS COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS OFENDEU.

Ao final das preces de perdão concluir com o canto

Canto: Perdoai-nos ó Pai.

Animador/a: Deus rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe-nos a nossa fraqueza e os nossos pecados e nos conduzam à vida eterna. Amém!

12 – ABRAÇO DA PAZ

Alegria, festa, perdão, reencontro. Fazer esse momento de forma bem carinhosa em sinal da misericórdia de Deus na vida de cada um de nós

Canto: Utopia

13 - PAI NOSSO:

Motivar a oração levando em conta a imagem do Deus Pai/Mãe cheio de misericórdia do Evangelho de hoje.

14 – AVISOS:

- Combinar sobre o Encontro de Encerramento: onde vai ser; quem vai participar; quem vamos convidar; como será feita a preparação desta celebração? Onde e como será essa celebração: paroquial? comunidade? na Igreja? Campal?

- Lembrando os discursos do Papa Francisco na JMJ, começar a motivar já e a preparar o “Mês Missionário”, pois a Igreja só tem razão de existir se ela for Discípula-Missionária.

15 – ORAÇÃO FINAL:

Animador/a: Deus de bondade, ajudai-nos a reconhecer a importância e a presença de Jesus Cristo em cada irmão e irmã. Faizei que possamos acolhê-los em nossa vida pessoal, familiar e de comunidade. Olhai de maneira especial as pessoas que foram condenadas pelos seus erros e que hoje buscam uma regeneração. Ajudai-nos para que tenhamos um coração generoso e os braços repletos de solidariedade. Por Jesus nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém!

16 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Deus que nos une e nos reúne em torno de sua Palavra. **AMÉM!**

O Deus que nos ensina com carinho e paciência a viver no seu amor; **AMÉM!**

O Deus que nos perdoa e nos acolhe em seu colo amoroso de pai/mãe. **AMÉM!**

O Deus que nos ama e nos conduz esteja sempre conosco. **AMÉM!**
Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia: Pai, Filho e Espírito Santo. **AMÉM!**

Canto: Baião das comunidades

3º ENCONTRO

Tema: “FAZEI ISTO EM MINHA MEMÓRIA” (Lc 22,19)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Colocar também: uma vela acesa, Pão, sucos, frutas de época, se possível que o encontro aconteça ao redor de uma mesa.

CANTO: Momento Novo

02 – ACOLHIDA

É bom que a acolhida seja preparada com antecedência por alguém da família, ou por alguém que coordena o grupo.

TODOS: QUE BOM QUE VOCÊ VEIO...

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãos e irmãs, cantemos juntos saudando a Trindade Santa. EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPIRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3X) AMÉM, AMÉM, AMÉM PARA TODO E SEMPRE AMÉM.....

04 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Continuamos nosso estudo sobre o Evangelho da Comunidade de Lucas. E este terceiro bloco relata a caminhada de Jesus em Jerusalém, seus conflitos e aprendizagem. A Comunidade propõe essa caminhada aos que querem seguir esse projeto.

TODOS: FAZEI ISTO EM MINHA MEMÓRIA.

Leitor/a 1: A Comunidade de Lucas continuava refletindo sobre a realidade que ela estava vivendo: havia grandes banquetes e festas. Mas quem podia participar, quem eram os convidados?

TODOS: FAZEI ISTO EM MINHA MEMÓRIA.

Leitor/a 2: Ao mesmo tempo a Comunidade fazia memória das refeições do tempo de Jesus, as pessoas que Ele mandava convidar, com quem comia, as conversas e ensinamentos nestas refeições. Especialmente a comunidade faz memória da Páscoa Judaica e da Última Ceia de Jesus, como um Banquete Eucarístico.

Leitor/a 1: Neste “mês da Bíblia”, nós católicos, estamos refletindo sobre o Evangelho da Comunidade de Lucas, procurando descobrir o que Jesus tem a dizer à nossa Comunidade e a nós em nossos dias e realidades. É no caminho que somos desafiados a nos tornarmos Discípulos Missionários.

TODOS: FAZEI ISTO EM MINHA MEMÓRIA.

CANTO: A mesa tão grande e vazia de amor e de paz.

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: O Brasil está entre os 10 países que mais desperdiçam alimentos no mundo: 35% da produção agrícola vão para o lixo. Isso daria para alimentar mais de dez milhões de pessoas.

Leitor/a 1: Por outro lado, 54 milhões de brasileiros ainda vivem abaixo da linha da pobreza. E 10% da população brasileira sofrem de fome crônica, ou seja 16,7 milhões de pessoas não tem oportunidade ou meios de adquirir alimentos.

Vamos Conversar:

**Diante destes dados acima como entendemos esta afirmação: “O que sobra na minha mesa, falta na mesa do meu irmão!”
Porquê?**

Canto: Pão em todas as mesas

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Lucas foi escrito por volta dos anos 85 a 90 EC (era comum). A região onde ele foi escrito era fortemente dominada pela cultura grega e romana, com sua maneira de ver, pensar e organizar a sociedade.

Leitor/a 2: As comunidades sentiam-se perdidas, inseguras e sem rumo. Havia uma forte crise de identidade. A realidade de sofrimento vivida pelo grupo, as diferenças de valores e costumes existentes exigia uma retomada da prática libertadora de Jesus e sua atualização diante da nova situação vivenciada.

Canto: É como a chuva que lava.

08 - TEXTO BÍBLICO – Lc 22,14-20

Enquanto se canta, o livro da Palavra de Deus pode ir passando de mão em mão até chegar no/a leitor/a que irá proclamar. O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Em seguida motivar para um momento de silêncio.

Animador/a: Num instante de silêncio, vamos interiorizar a Palavra de Deus que acabamos de ouvir. Após o silêncio cada um pode falar uma palavra que mais chamou atenção no texto.

09– PARTILHA DA PALAVRA:

a) Recordar as diversas refeições de Jesus que temos notícias: quem participou; quem o convidou; quais ensinamentos foram passados, etc.

b) Na refeição deste texto bíblico de hoje: quais eram os participantes; as motivações; os ensinamentos; quem ficou de fora, etc.

c) Como este texto pode ajudar as nossas comunidades na Celebração e vivência da Eucaristia, na partilha do pão, da vida; na inclusão e acolhida fraterna dos que estão “fora”?

CANTO: Cantar a beleza da Vida.

10 - GESTO CONCRETO:

Animador /a: Naquela última Ceia Judaica da Páscoa Jesus resumiu nos símbolos do pão e do vinho toda a sua vida e prática: Vida doada e partilhada, igual ao pão partido em favor dos pobres e marginalizados. Vida sacrificada e derramada, igual ao sangue derramado pela remissão e libertação de todos os males da terra. Dando aquela ordem: “Façam isto em memória de mim”, Jesus quis dizer claramente “vocês também vivam como eu vivi”.

Leitor/a 1: É a ordem de Jesus para quem quer ser seu discípulo/discípula missionário. Jesus pediu que, em cada tempo houvesse o mesmo dinamismo, os mesmos sentimentos, as mesmas opções que animaram a vida dele, a opção pelos menos favorecidos, os seus escolhidos.

Escutando o eco do Papa Francisco na JMJ, recordar pessoas que estão afastadas do convívio coletivo, seja da comunidade eclesial, familiar, dos Círculos Bíblicos. Por quê se afastaram? O que é possível fazer? Quem, quando e como vai ser feito?

Canto: Só tem lugar nessa mesa

11 – CELEBRANDO A VIDA

Todos devem colocar-se ao redor da mesa. Em seguida fazer as preces e cantar.

Animador/a: Apresentemos a Deus a nossa oração pela vida que Ele nos concede, pelos dons de cada dia e pelo alimento colocado à nossa mesa fruto da terra e do trabalho de tantos homens e mulheres. Peçamos que Ele nos ajude a não desperdiçar o que temos e a partilhar mesmo que sejam apenas as sobras.

(Motivar preces espontâneas feitas ao redor da mesa e em seguida cantar)

Canto: Mesa pronta toalha limpa

12 – ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Animador/a: Bendito sejais, ó Deus, por este alimento que vamos partilhar. Com ele sustentais o nosso corpo e tornais mais genero-

sa a nossa participação na missão da Igreja, sacramento universal de salvação. Renovai-nos em nosso fervor missionário, para que possamos anunciar aos mais pobres as maravilhas do vosso amor.

TODOS: BENDITO SEJA O NOME DO SENHOR, AGORA E SEMPRE E POR TODA ETERNIDADE. (cantar)

Animador/a: Eterna, é a vossa misericórdia, ó Deus por isto dais o alimento a todo ser vivo. Abençoai estes alimentos aqui colocados. Confirmai-nos como discípulos missionários, para que com força, solidariedade e mansidão ajudemos aos homens e as mulheres do nosso tempo a fazerem uma opção radical em favor de Cristo, que convosco e o Espírito Santo vive e reina para sempre. AMÉM!

(Em seguida fazer uma alegre partilha entre os presentes)

13 – PAI NOSSO

Animador/a: Confiantes no amor de Deus e no ensinamento de Jesus que sempre se faz presente em nosso meio, vamos rezar juntos a Oração do Povo de Deus. PAI NOSSO.....

14 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Concedei, ó Deus, que vejamos frutificar em toda a nossa Vida as graças do Mistério Pascal, que instituístes na vossa misericórdia. Por Nosso Senhor

15 – AVISOS

16 - BÊNÇÃO FINAL:

Vamos colocar a mão sobre o ombro de quem está ao nosso lado e fazer a oração de Bênção Irlandesa.

Animador/a: Que o caminho seja brando a teus pés. AMÉM!
Que o vento sopra leve em teus ombros. AMÉM!
Que o sol brilhe cálido sobre tua face. AMÉM!
E as chuvas caíam serenas em teus campos. AMÉM!
E até que eu de novo te veja. Que Deus te guarde na palma de sua mão. AMÉM!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

CANTO: O que vale é o amor.

4º ENCONTRO:

Tema: “ELAS SE LEMBRARAM DE SUAS PALAVRAS” (Lc 24,8)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque, Vela, Flores, fotos ou nomes de mulheres importantes para a vida da Comunidade e da sociedade em geral.

TODOS: CONFIEMO-NOS AO SENHOR, ELE É JUSTO E TÃO BONDOSO. CONFIEMO-NOS AO SENHOR, ALELUIA! (Cantar bem suavemente)

02 – ACOLHIDA

Seja preparada carinhosamente por uma mulher da casa ou alguém que coordena o grupo. Continuar com o acendimento da vela

Animador/a: Irmãs e Irmãos estamos reunidos para refletir sobre Jesus Ressuscitado. A fé no Cristo Ressuscitado nos motiva a viver na esperança de um mundo de solidariedade e de paz. (acender a vela, cantar):

TODOS: OH LUZ DO SENHOR, / QUE VEM SOBRE A TERRA, / INUNDA MEU SER, / PERMANECE EM NÓS!

(Passar a vela acesa para o outro que estiver próximo, e dizer: “Cristo Ressuscitou! Eis a Luz de Cristo”)

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãs e Irmãos, com muita alegria e, confiantes no Deus da Vida, nos reunimos em nome da Trindade. Cantemos: Em nome do Pai, que nos criou...

Canto: Maria de minha infância

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Em vários textos do Evangelho de Lucas as mulheres surgem como personagens centrais. Lembramos Maria, a Mãe de Jesus, com sua delicadeza, amor, inteligência e submissão incondicional à vontade de Deus.

Leitor/a 1: Podemos também mencionar: Izabel, a profetiza Ana, a viúva de Naim, a pecadora na casa de Simão, Marta e Maria, a mulher encurvada, a parábola da mulher que perdeu e encontrou a moeda...

TODOS: AVE MARIA, MÃE DE JESUS, O TEMPO PASSA.....

Leitor/a 2: No Evangelho da Comunidade de Lucas, mais que nos outros evangelhos, Jesus aparece dando grande atenção às mulheres. Porque será?

Leitor/a 1: Isso pode revelar que, (entre os anos 85 a 90 da EC) na situação dos destinatários do 3º evangelho, havia bastante desprezo e marginalização da mulher e, ao mesmo tempo, havia muitas mulheres marcando uma presença significativa na vida das comunidades.

TODOS: VIVA, VIVA A MULHER DESTA NAÇÃO.....

Leitor/a 2: A Comunidade faz memória dos relatos da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Ela enfrenta a grande dificuldade que havia de anunciar Jesus Cristo ressuscitado em meio à cultura grega que não acreditava na ressurreição do corpo.

Canto: Por sua morte, a morte viu o fim...

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Existem grupos na sociedade, inclusive religiosos, que vivem defendendo a ideia de que o mundo está errado por culpa das mulheres que pecam desde Adão e Eva. Dizem ainda que elas estão destruindo as famílias, pois não ficam mais em casa como escravas, submissas aos maridos só cuidando de filhos e da casa.

PARA CONVERSAR:

Quais as principais contribuições que as mulheres tem dado para o mundo, a sociedade, as Igrejas atualmente? E por que elas não são respeitadas e não recebem o mesmo valor que os homens?

Canto: É por causa de meu povo machucado...

06 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A Comunidade de Lucas ao relatar os acontecimentos sobre a morte e ressurreição de Jesus, segue as narrativas do Evangelho da Comunidade de Marcos. É bom a gente até comparar. Mas, ela acrescenta alguns aspectos próprios de sua realidade.

Leitor/a 2: Ao fazer memória desses acontecimentos a Comunidade se coloca como parte do relato. A Comunidade busca superar as dificuldades de anunciar a ressurreição do corpo em meio à cultura grega. É fundamental nesse relato o destaque dado à presença e ação das mulheres.

Canto: Porque és, Senhor, o Caminho...

07 - TEXTO BÍBLICO: Lc 24,1-12

É importante que o texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Se necessário pode ser lido mais de uma vez e até em traduções de bíblias diferentes.

08 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Iluminados pela Palavra de Deus, vamos partilhar o que entendemos deste texto bíblico que acabamos de ouvir e o que ele ensina para nós hoje.

a) Quais sentimentos estavam no coração das mulheres quando elas foram para o túmulo? Porquê?

b) Quais foram as principais reações e atitudes das mulheres

depois que chegaram ao túmulo? Houve mudança de reates?

c) Como Igreja, sociedade, família o que podemos e devemos aprender com as atitudes e reates daquelas mulheres?

Canto: Cristo Ressuscitou, Aleluia...

09 - GESTO CONCRETO

- Durante a semana observar quais são as atividades das mulheres em nossas comunidades. E perceber qual a colaboração que elas prestam na construção do Reino de Deus.
- Promover um estudo sobre a Lei Maria da Penha, sancionada em 22 de setembro de 2006. Convidar as famílias.
- Ligar com os outros encontros.

Animador/a: Ainda bem que tem havido um aumento da consciência das pessoas em denunciar agressores de mulheres. Mas ninguém deve ficar passivo assistindo agressões contra mulher sem fazer nada. Algo tem que ser feito e pode ser feito por qualquer pessoa.

10 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Neste Ano da Fé, unidos ao Papa Francisco, celebramos a presença de Jesus Ressuscitado entre nós. Ele ainda hoje continua chamando mulheres e homens para se tornarem Discípulos Missionários e colaborar numa eficaz evangelização e na promoção da vida humana. Expressemos nossa Fé rezando o Credo da Indonésia:

TODOS: CREIO SENHOR! MASAUMENTAI MINHA F  (Cantar)

Leitor/a 1: Creio em Deus, Pai de todos, que deu a terra a todos os povos e a todos ama sem distinção.

Leitor/a 2: Creio em Jesus Cristo, que veio para nos dar coragem, para nos curar do pecado e libertar de toda a opressão.

TODOS: CREIO SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ.

Leitor/a 1: Creio no Espírito Santo, Deus vivo que está entre nós e age em todo o homem e em toda a mulher de boa vontade.

Leitor/a 2: Creio na Igreja, posta como um farol para todas as nações, e guiada pelo Espírito a servir todos os povos.

TODOS: CREIO SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ.

Leitor/a 1: Creio nos direitos humanos, na solidariedade entre os povos, na força da não violência.

Leitor/a 2: Creio que todos os homens e mulheres são igualmente humanos.

TODOS: CREIO SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ.

Leitor/a 1: Creio que só existe um direito igual para todos os seres humanos, e que eu não sou livre enquanto uma pessoa permanecer escrava.

Leitor/a 2: Creio na beleza, na simplicidade, no amor que abre os braços a todos, na paz sobre a terra.

TODOS: CREIO SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ.

Leitor/a 1 e 2: Creio, sempre e apesar de tudo, numa nova humanidade e que Deus criará um novo céu e uma nova terra, onde florescerão o amor, a paz e a justiça. AMÉM!

11 - PAI NOSSO (motivar)

12 – AVISOS:

- Combinar sobre o Encontro de Encerramento: onde vai ser; quem vai participar; quem vamos convidar; como será feita a preparação desta celebração? Onde e como será essa celebração: paroquial? comunidade? na Igreja? Campal?
- Lembrando os discursos do Papa Francisco na JMJ, começar a motivar já e a preparar o “Mês Missionário”, pois a Igreja só tem razão de existir se ela for Discípula-Missionária.

13 - ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a Ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus que pela ressurreição do seu Filho único nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção!

Todos: Amém!

Animador/a: Aquele que por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por sua graça a herança eterna.

Todos: Amém!

Animador/a: E, vivendo agora retamente possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual já ressuscitamos no batismo.

Todos: Amém!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo!

Todos: Amém!

Canto: Cristo Ressuscitou, Aleluia

5º ENCONTRO

Tema: “ELES VOLTARAM E CONTARAM TUDO O QUE TINHA ACONTECIDO NO CAMINHO!” (cf Lc 24,33-35)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

*- Preparar um ambiente bem alegre e de festa.
- Se possível preparar dois ambientes e um caminho entre eles. 1º ambiente: começa o encontro e vai até o Celebrando a Vida; 2º ambiente: Celebrando a Vida até o Final.
- Colocar no caminho, além da Bíblia em destaque, frases ou elementos que lembrem os três blocos de Círculos Bíblicos de Lucas. Ex.: Infâncias João e Jesus, sociedade preconceituosa, divisões ricos X pobres, escravos X livres, homens X mulheres, crianças X adultos; religião: judeus X não judeus, puros X impuros. Nome de mulheres da Comunidade de Lucas que se colocam no serviço de Jesus.. .*

02 – ACOLHIDA

Acolher a todos e todas, na alegria para Celebração da Caminhada feita com a Comunidade de Lucas nos três blocos de estudo deste Evangelho.

3 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãs e irmãos, cheios de alegria pela Caminhada que fizemos com a Comunidade de Lucas, celebremos juntos traçando sobre nossa frente o sinal de nossa fé, assumindo o ser cristãos e cristãs que somos. Cantemos:

TODOS/AS: NAS HORAS DE DEUS, AMÉM! PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO! (bis) LUZ DE DEUS EM TODO CANTO, NAS HORAS DE DEUS AMÉM! (bis)

NAS HORAS DE DEUS, AMÉM! QUE O BEM NOS FAVOREÇA, (bis) QUE O MAL NÃO ACONTEÇA, NAS HORAS

DE DEUS, AMÉM! (bis)
NAS HORAS DE DEUS, AMÉM! QUE O CORAÇÃO DO
MEU POVO, (bis) DE AMOR SE TORNE NOVO, NAS HO-
RAS DE DEUS, AMÉM! (bis)

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Em clima de festa celebramos hoje o último encontro deste 3º bloco dos Círculos Bíblicos, em sintonia com a Igreja no Brasil. Buscamos até aqui entender melhor a Comunidade de Lucas e o seu Evangelho, como Discípulos Missionários de Jesus. Vamos celebrar e fazer memória do caminho percorrido até aqui.

TODOS: ESTAMOS AQUI SENHOR VIEMOS DE TODO (cantar)

Leitor/a 1: Ao longo dos três blocos fomos aprofundando as memórias de Jesus que a comunidade de Lucas nos deixou. Memórias estas de homens e mulheres que viveram na segunda geração de cristãos espalhados em diversas regiões urbanas, especialmente na Grécia, enfrentando os desafios de viverem em grandes centros urbanos.

TODOS/AS: PELO BATISMO RECEBI UMA MISSÃO.... (cantar)

Destacar alguns aspectos que o grupo lembra do Evangelho da Comunidade de Lucas estudado nos três blocos – 2 ou 3 pessoas:

Leitor/a 2: São memórias dos relatos das infâncias, dos conflitos vividos numa sociedade preconceituosa, dividida entre ricos e pobres, escravos e livres, homens e mulheres, crianças e adultos. Na religião, a divisão entre judeus e não judeus, puros e impuros.

TODOS/AS: EIS-ME AQUI SENHOR, EIS-ME AQUI SENHOR....

Leitor/a 1: Vimos também o papel fundamental da mulher na comunidade cristã. Desde o início do Evangelho as mulheres dão o tom: Maria, Isabel, Ana. As mulheres se destacam no seguimento de Jesus, acompanhando-o, acolhendo-o. Colocando em prática o

ensinamento do Mestre no serviço (diaconia) e na partilha dos bens.

CANTO: Fica conosco Senhor

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Vivemos no século 21 e nossa comunidade está procurando seguir o caminho de Jesus. Muitas pessoas e acontecimentos marcaram a nossa história de Comunidade até aqui.

PARA CONVERSAR:

Que pessoas, acontecimentos e fatos foram mais fortes ou marcaram a nossa história de comunidade? E atualmente quais são nossos principais desafios?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Lucas foi escrito por cristãos e cristãs da segunda geração dos seguidores e seguidoras de Jesus. Eram comunidades que buscavam preservar a memória dos ensinamentos de Jesus de Nazaré em meio à cultura grega e romana.

Leitor/a 2: As Comunidades enfrentavam o cansaço, o desânimo e muitos conflitos internos e externos. Em meio às angústias buscavam alternativas para seguir o projeto de Jesus, escutando sua Palavra e deixando-se mover por ela. Uma questão muito importante para a comunidade era como participar da ceia, sentar juntos como irmãos, no diálogo e no perdão.

Fazer uma bonita e alegre coreografia com o Lecionário ou a Bíblia envolvendo crianças, adolescentes ou mesmo pessoas idosas do grupo.

Canto: Pela Palavra de Deus

08 – TEXTO BÍBLICO: Lc 24,13-35

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Preparar a leitura com antecedência. Se for possível encenar. Após a proclamação, motivar as pessoas para um momento de silêncio.

Todos: Fica conosco Senhor é tarde e a noite já vem. Fica....

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

- a) Destacar as pessoas e a situação em que elas se encontravam em cada momento do texto: início, meio, na casa e no final da refeição.
- b) Que aprendizado aquela Comunidade recebeu do Evangelho que ela mesma deixou escrito?
- c) Nosso grupo e nossas Comunidades, o que precisamos ainda aprender deste texto de hoje e do Evangelho da Comunidade de Lucas?

CANTO: De lá do interior

10 - GESTO CONCRETO

A partir da Jornada Mundial da Juventude, das orientações do Papa Francisco e o texto bíblico de hoje vamos recordar os blocos e encontros anteriores e verificar: para onde este Evangelho da Comunidade de Lucas está nos apontando? Definir com o grupo um compromisso (ou dois) a ser realizado a partir destes encontros.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Mudar de ambiente fazendo uma pequena caminhada de um lugar para o outro, cantando alguns refrãos de caminhada (Vem caminheiro; Eu vim de longe; Caminheiro você sabe.....). Caminhar até onde está a mesa com um pão e todos se colocam ao redor.

Animador/a: Assim como na Comunidade de Lucas, somos aqui hoje os discípulos de Emaus. Ao redor desta mesa queremos invocar a bênção de Deus sobre o pão que vamos partilhar.

Leitor/a 1: Trazemos presente aqui nossas alegrias e vitórias, desafios e medos, mas viemos para celebrar. A presença de Jesus ressuscitado já é nossa vitória. Por isso apresentamos agora nossos agradecimentos a Deus.

Quem desejar faz a prece, em seguida canta-se um refrão e no final o canto inteiro.

CANTO: Trabalhar o pão

ORAÇÃO DA BENÇÃO

Animador/a: Estendamos as nossas mãos em direção ao pão para abençoá-lo.

TODOS: BENDITO SEJA O DEUS DO UNIVERSO // QUE FAZ NASCER DA TERRA O PÃO! // ABENÇO A NÓS E O NOSSO TRABALHO // E QUE NUNCA NOS FALTE O PÃO NOSSO DE CADA DIA, // O PÃO DA AMIZADE, // O PÃO DA SAÚDE, // O PÃO DA ALEGRIA. // POR CRISTO NOSSO IRMÃO. AMÉM!

Cada pessoa reparte um pedaço do pão com uma outra pessoa dizendo: “Foi ao partir o pão que Jesus se deu a conhecer!”

CANTO: Foi ao partir o pão ou pão em todas as mesas

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Vamos dar as mãos, e juntos, na alegria pela presença de Jesus que caminha conosco. Ele faz arder nosso coração com sua Palavra. Ele também, ao partir e repartir o pão, faz nossos olhos se abrir e reconhecê-lo nos irmãos e irmãs. Com esse desejo vamos rezar a oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso...

13 – AVISOS

- Lembrando os discursos do Papa Francisco na JMJ, motivar, preparar informar sobre o “Mês Missionário”, pois a Igreja só tem razão de existir se ela for Discípula-Missionária.

14 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Deus eterno e bondoso, que caminha conosco, mesmo quando estamos presos em nossas cegueiras. Ajudai-nos caminhar, indo sempre ao encontro dos nossos irmãos e irmãs. Faça de nós discípulos do Vosso Filho e proclamadores do Evangelho a todos aqueles e aquelas que necessitam de do vosso amor e libertação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive reina. Amém.

15 – BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

Animador/a: O Senhor nos abençoe e nos guarde: AMÉM!
O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós: AMÉM!
O Senhor sobre nós levante o Seu rosto e nos dê a paz. AMÉM!

Animador/a: A bênção amorosa de Deus Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça sempre! Amém!
Vamos em paz e Jesus ressuscitado caminhe conosco!

TODOS: Demos graças a Deus!

16 – ABRAÇO DE PAZ E CONFRATERNIZAÇÃO

CANTOS

01 - UTOPIA (Quando o dia da paz renascer)

1. Quando o dia da paz renascer / Quando o Sol da esperança
brilhar / Eu vou cantar / Quando o povo nas ruas sorrir / E a
roseira de novo florir / Eu vou cantar / Quando as cercas caírem
no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou cantar
/ Quando os muros que cercam jardins / Destruídos, então os
jasmims / Vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção / Cantada de novo / No olhar da gente a certeza de irmãos / Reinado do povo

2. Quando as armas da destruição / Destruídas em cada nação / Eu
vou sonhar / E o decreto que encerra a opressão / Assinado só
no coração / Vai triunfar / Quando a voz da verdade se ouvir / E
a mentira não mais existir / Será enfim / Tempo novo de eterna
justiça / Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça / Vai ser assim.

02 - A MESA TÃO GRANDE E VAZIA (Pão em todas as mesas)

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz!

Onde há luxo de alguns, alegria não há - jamais!

A mesa da eucaristia nos quer ensinar - ah, ah,

Que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas. Da Páscoa a nova certeza: a festa haverá e o povo a cantar, aleluia (bis)

2. As forças da morte: a injustiça e a ganancia de ter - de ter.

Agindo naqueles que impedem ao pobre viver - viver.

Sem terra, trabalho e comida a vida não há - não há.

Quem vive assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos.

Na grande corrente do amor, na feliz comunhão - irmãos.
Unindo a peleja e a certeza vamos construir - aqui
na terra o projeto de Deus todo povo a sorrir.

4. Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão - de pão.
E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração - de pão!
Busquemos aqui nesta mesa, do Pão redentor - do céu
a força e a esperança, que faz todo povo ser povo de Deus.

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor ô ô.
No pão partilhado a presença ele nos deixou - deixou!
Bendita é a vida nascida de quem se arriscou - ô ô,
na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

03 – É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.

Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei.
Tenho medo de ouvir o teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.
2. Tenho medo de não perceber, de não ver o teu amor passar.
Tenho medo de estar distraído, magoado, ferido e então me fechar.
3. Tenho medo de estar a gritar e negar o meu coração,
tenho medo de Cristo que passa, oferece uma graça e eu digo que não.

04 - CANTAR A BELEZA DA VIDA

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual:
Missão do teu povo escolhido! Senhor, vem livrar-nos do mal!

**Vem dar-nos teu filho, Senhor,
Sustento no pão e no vinho
E a força do Espírito Santo,
Unindo teu povo a caminho!**

2. Falar do teu filho às nações, vivendo como ele viveu:
Missão do teu povo escolhido! Senhor vem cuidar do que é teu!
3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar:
Missão do teu povo escolhido! Senhor vem conosco ficar!
4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos e aos pobres:
Missão do teu povo escolhido! Senhor nossas forças redobre!
5. Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz:
Missão do teu povo escolhido! Senhor nossos passos conduz!
6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu reino de paz:
Missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos refaz!
7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida:
Missão do teu povo escolhido! Senhor, vem nutrir nossa vida.

05 - MESA PRONTA, TOALHA LIMPA

1 - Mesa pronta, toalha limpa, / flores, luzes e canções. / Nos olhares, um sorriso, / muita paz nos corações. / É a ceia partilhada / nesta casa de irmãos, / Páscoa sempre renovada, / recriando a comunhão.

És, Senhor, o Deus da vida, / és a festa, és a dança. / No banquete de tua casa, / somos povo da aliança. (2x)

2 - Somos povo em travessia / no deserto a caminhar, / revestidos de esperança, / contra o mal vamos lutar. / Na montanha contemplamos, / na sua glória e esplendor, / Jesus Cristo, nosso Guia, / companheiro sofredor.

3 - Procurando uma fonte, / já cansados de andar, / assentado, junto ao poço, / aqui vimos te encontrar. / Água viva, te pedimos, / faz brotar no coração. / Renascidos e libertos, / partiremos em missão.

06 - O QUE VALE É O AMOR

Se é pra ir pra luta eu vou, se é pra tá presente, eu tô.

Pois na vida da gente o que vale é o amor. (2x)

1. É que a gente junto vai, reacender estrelas vai

Replantar nosso sonho em cada coração

Enquanto não chegar o dia, enquanto persiste a agonia

A gente ensaia o baião. Lauê, lauê, lauê, lauê

2. É que a gente junto vai, reabrindo caminhos vai

Alargando a avenida pra festa geral

Enquanto não chega a vitória, a gente refaz a história

Pro que há de ser afinal. Lauê, lauê, lauê, lauê

3. É que a gente junto vai, vai pra rua de novo, vai

Levantar a bandeira do sonho maior

Enquanto eles mandam, não importa, a gente vai abrindo a porta

Quem vai rir depois, ri melhor. Lauê, lauê, lauê, lauê

07 - PORQUE ÉS, SENHOR, O CAMINHO

1. Porque és, Senhor, o Caminho, / que devemos nós seguir.

Nós te damos hoje e sempre, toda glória e louvor. (bis)

2. Porque és, Senhor, a Verdade, / que devemos aceitar.

3. Porque és, Senhor, plena Vida, / que devemos nós viver.

08 - CRISTO RESSUSCITOU

Cristo ressuscitou, aleluia!

Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós
Para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do pai.

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz
Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

09 - TRABALHAR O PÃO

Trabalhar o pão, celebrar o pão,

Oferecer e consagrar e comungar o pão (bis)

1. Fruto do suor e do trabalho, Sacrifício que Jesus pediu,
Pão da liberdade e da justiça, Pão da vida, pão do céu:
Te ofertamos porque tudo é teu.

Fruto da esperança e da partilha, Santa missa que nos faz irmãos,
Pão da liberdade e da justiça, Pão da vida, pão do céu:
Pão bendito de libertação!

10 - FOI AO PARTIR O PÃO

**O Cristo, nosso irmão, / ressuscitado depois de morrer. / Ao
partir com amor o pão, / se deu a conhecer. / Foi ao partir o
pão, irmãos, / foi ao partir o pão. / Foi ao partir o pão, que
Jesus se deu / a conhecer.**

1. Nunca estás ausente, Senhor, / mas custoso é te reconhecer; /
Tu, te aproximas de nós no irmão, / dá-nos a fé pra te ver!

2. Nunca estás ausente, Senhor, / sobretudo em nossa aflição; / é
preciso sofrer e se compadecer, / é mister pra cumprir a missão.

3. Nunca estás ausente, Senhor, / quando estamos em reunião; /
pra ver, julgar e agir como Tu, / dá-nos a tua visão.

4. Presente estás na ausência, Senhor, / vivemos em tua mão; /
aumenta em nós confiança em Ti, / esperança de ressurreição.

5. Nunca estás ausente, Senhor, / mas como te reconhecer? / Se
Tu abrires os olhos da fé, / então poderemos te ver!

11 - SOMOS GENTE NOVA (Baião das comunidades)

Somos gente nova vivendo a união,

Somos povo semente de uma nova nação ê, ê....

Somos gente nova vivendo o amor,

Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê...

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores:

Operários, lavradores, biscateiros e outros mais.

E juntos vamos celebrar a confiança

Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.

2. Vou convidar os índios que ainda existem,

As tribos que ainda insistem no direito de viver.

E juntos vamos reunidos na memória,

Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.

3. Convido os negros, irmãos no sangue e na sina;

Seu gingado nos ensina a dança da redenção.

De braços dados, no terreiro da irmandade,

Vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão, ê, ê.

12-RELIGIÃO LIBERTADORA (É por causa do meu povo machucado) É por causa do meu povo machucado, que acredito em religião libertadora. É por causa de Jesus ressuscitado, que acredito em religião libertadora.

1. É por causa dos profetas que anunciam, que batizam, que organizam, denunciam. É por causa de quem sofre a dor do povo, é por causa de quem morre sem matar.

2. É por causa dos pequenos e oprimidos, dos seus sonhos, dos seus aís, dos seus gemidos, é por causa do meu povo injustiçado, das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

3. É por causa do profeta que se cala, mas até com seu silêncio grita e fala. É por causa de um Jesus que anunciava, mas também gritava aos grandes: “ai de vós”

4. É por causa do que fez João Batista, que arriscou, mas preparou a tua vinda. É por causa de milhões de testemunhas, que apostaram suas vidas no amor.

13 - PELA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é Pastor, / sabe meu nome: fala Senhor.
2. Sei que a resposta vem do meu ser; “Quero seguir-te para viver”.
3. Mãos estendidas pedem meu pão, / devo parti-lo com meu irmão.

21 - QUERO CANTAR AO SENHOR

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar.

**Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver
Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.
3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão; Mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.
4. Esse é o Nosso Deus. Seu poder permanece sempre, Sua força é a força da gente. Vamos todos louvar nosso Deus.

14 - JUVENTUDE MISSIONÁRIA

1. Do Reino da Justiça, alegres mensageiros,
Profetas, companheiros, vivendo pela paz.
Em Cristo batizados, ao mundo enviados,
Nós somos missionários do amor que Deus nos traz!

Juventude Missionária / Inquieta e Solidária! (2x)

2. Nós temos nossas mãos e os corações abertos

Pra, no momento certo, fazer o amor brilhar.

A fé nos enriquece, servindo a gente cresce,

Aos pobres e excluídos, queremos nos doar!

3. Um mundo nós sonhamos, sem muros, sem fronteiras,

Sem ódios, sem barreiras, sem preconceito e dor.

A terra-mãe cuidada, a vida respeitada,

Culturas dialogando e revelando o seu valor!

5. Na Rede da Irmandade, na juventude em festa,

De Deus se manifesta a graça, a compaixão!

Unidos com Maria, fiéis a cada dia,

Alegres celebremos nossa vida em missão!

15 - DESAMARREM AS SANDÁLIAS

1. Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada. Pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus. Venham orem, comam, cantem, venham todos... e renovem a esperança no /Senhor.(bis)

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo. Nesta trindade um só ser, que pede à nós sermos santos. Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos Te receber, nós Te pedimos , ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faze que o coração sinta, a força da caridade.

16 - TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Toda bíblia é comunicação

De um Deus amor, de um Deus irmão.

É feliz quem crê na revelação,

Quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra,

Pura imagem de Deus Pai.

Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a verdade do Senhor.

Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos.

João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiam essa fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, venha nos iluminar.

A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

17 - MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo

de caminhar junto com o Seu povo.

É hora de transformar o que não dá mais

Sozinho, isolado, ninguém é capaz

**Por isso vem entra na roda com a gente também,
você é muito importante.**

2. Não é possível crer que tudo é fácil

Há muita força que produz a morte

gerando dor, tristeza e desolação.

É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida
atua em nós pela sua graça.

É Deus quem nos convida pra trabalhar,
o amor repartir e as forças juntar.

18 – MUITO ALEGRE EU TE PEDI O QUE ERA MEU

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu partir, num sonho tão normal.
Dissipei meus bens e o coração também, no fim meu mundo era irreal.

CONFIEI NO TEU AMOR E VOLTEI, SIM AQUI É MEU LUGAR, EU GASTEI TEUS BENS Ó PAI E TE DOU ESTE PRANTO EM MINHAS MÃOS.

2. Mil amigos conheci disseram adeus caiu, a solidão em mim.
Um patrão cruel levou-me a refletir meu pai, não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, morreu no abraço o mal que eu fiz.
Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés. Voltei a vida, sou feliz.

19 – PERDOAI-NOS Ó, PAI

Perdoai-nos ó Pai as nossas ofensas.

Como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

1. Se eu não perdoar o meu irmão
O Senhor não me dá o seu perdão.

2. Eu não julgo para não ser julgado
Perdoando é que se é perdoado.

20. SÓ TEM LUGAR NESSA MESA

Só tem lugar nesta mesa / pra quem ama e pede perdão. /

Só comunga nesta ceia / quem comunga na vida do irmão. (2x)

1 - Eu tive fome, e não me deste de comer; / Eu tive sede, e não

me deste de beber.

2 - Fui peregrino, e não me acolheste; / injuriado, e não me defendeste.

3 - Fui pequenino e quiseste me pisar; / da ignorância não quiseste me tirar.

4 - Eu nasci livre e quis viver com liberdade; / fui perseguido só por causa da verdade.

5 - Pra ser feliz, Eu quis amar sem distinção; / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6 - Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente; / fui sem direito de levar vida decente.

21 – MARIA DA MINHA INFÂNCIA

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da cama
Juntava as mãozinhas e rezava apressado
Mas rezava como alguém que ama
Nas Ave - Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras
E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava

Ave - Maria, Mãe de Jesus

O tempo passa, não volta mais

Tenho saudade daquele tempo

Que eu te chamava de minha mãe

Ave - Maria, Mãe de Jesus

Ave - Maria, Mãe de Jesus

Depois fui crescendo, eu me lembro
E fui esquecendo nossa amizade
Chegava lá em casa chateado e cansado
De rezar não tinha nem vontade

Andei duvidando, eu me lembro
Das coisas mais puras que me ensinaram
Perdi o costume da criança inocente
Minhas mãos quase não se ajuntavam

O teu amor cresce com a gente
A mãe nunca esquece o filho ausente
Eu chego lá em casa chateado e cansado
Mas eu rezo como antigamente
Nas Ave - Marias que hoje eu rezo
Esqueço as palavras e adormeço
E embora cansado, sem rezar como eu devo
Eu de Ti Maria, não me esqueço

22 – PORQUE ÉS, SENHOR

1. Porque és, Senhor, o caminho, que devemos nós seguir:

Nós Te damos hoje e sempre toda a glória e louvor. (2x)

2. Porque és, Senhor, a verdade, que devemos aceitar:

3. Porque és, Senhor, plena vida, que devemos nós viver:

23 – FICA CONOSCO, SENHOR

Andavam pensando tão tristes
De Jerusalém a Emaús
Os dois seguidores de Cristo
Logo após o episódio da cruz
Enquanto assim vão conversando
Jesus se chegou devagar
De que vocês estão palestrando?
E ao Senhor não puderam enxergar

Fica conosco, Senhor!

**É tarde e a noite já vem!
Fica conosco Senhor
Somos teus seguidores também**

Não sabes então forasteiro
Aquilo que aconteceu?
Foi preso Jesus Nazareno
Redentor que esperou Israel
Os chefes a morte tramaram
Do santo profeta de Deus
O justo foi crucificado
A esperança do povo morreu
Três dias enfim se passaram
Foi tudo uma doce ilusão

Um susto as mulheres pregaram
Não encontraram seu corpo mais não
Disseram que Ele está vivo
Que disso souberam em visão
Estava o sepulcro vazio
Mas do Mestre ninguém sabe não
Jesus foi então lembrando
Pro Cristo na glória entrar
Profetas já tinham falado
Sofrimentos devia enfrentar
E pelo caminho afora
Ardia-lhes o coração
Falava-lhes das Escrituras
Explicando a sua missão

Chegando afinal ao destino
Jesus fez que ia passar
Mas eles demais insistiram

Vem, Senhor, vem conosco ficar
Sentado com eles à mesa
Deu graças e o pão repartiu
Dos dois foi tão grande a surpresa
Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu

24 – POR SUA MORTE A MORTE VIU O FIM

Por sua morte, a morte viu o fim.
Do sangue derramado a vida renasceu.
Seu pé ferido nova estrada abriu.
E, neste homem, o homem, enfim se descobriu.

**Meu coração me diz: “O amor me amou,
E se entregou por mim!” Jesus ressuscitou!
Passou a escuridão, o Sol nasceu!
A vida triunfou: Jesus Ressuscitou!**

“Jesus me amou e se entregou por mim!”
Os homens todos podem o mesmo repetir.
Não temeremos mais a morte e a dor.
O coração humano em Cristo descansou.

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORES

EVANGELHO DA COMUNIDADE DE LUCAS - 3º BLOCO

Discípulos missionários a partir do Evangelho da Comunidade de Lucas

“Alegrai-vos comigo, encontrei o que tinha perdido!” (cf.Lc15)

EVANGELHO DA COMUNIDADE DE LUCAS

INTRODUÇÃO

Os textos bíblicos atribuídos a Lucas são o Evangelho Segundo Lucas e os Atos dos Apóstolos. Essa obra apresenta um grande percurso, desde o nascimento de João Batista e Jesus até a chegada de Paulo em Roma. Nos dois volumes da obra de Lucas encontramos um destinatário chamado de Teófilo (Lc 1,3; At 1,1). É provável que Teófilo seja uma referência a todos os leitores do Evangelho e de Atos, pois significa “amigo de Deus” ou “amado de Deus”.

A Comunidade que escreveu esse texto pertencia à segunda geração de cristãos e cristãs, em torno do ano 85 EC (era comum). O local da redação foi uma grande cidade da época: Antioquia da Síria, Éfeso, na Ásia Menor ou Corinto, na Grécia. Em qualquer uma dessas cidades vivia-se a dominação e exploração impostas pelo Império Romano.

As comunidades de Lucas apresentavam características diferentes daquelas da Palestina (Galileia, Judeia e Samaria). Eram comunidades urbanas, que conviviam entre culturas e religiões diversas. Nas comunidades estavam juntos ricos e pobres (a maioria pobres), judeus e não judeus.

As Comunidades seguiam na contramão da história da época, propondo a cada momento a revisão de critérios e de certezas e a conversão para outros valores. Tinha a capacidade de se abrir a novos desafios e não simplesmente ficar repetindo e fixando padrões já estabelecidos. Com esta e outras preocupações a comunidade de Lucas indicava sua compreensão do que deve ser a missão da comunidade cristã: junto aos pobres, pensando com e a partir deles novas relações no cotidiano e na sociedade.

Existem várias formas de estruturar o Evangelho Segundo Lucas. Estamos seguindo a seguinte organização:

1. Prólogo histórico (Lc 1,1-4) para toda a obra Lucas-Atos
2. Prólogo teológico (Lc 1,5-4,13) para toda a obra Lucas-Atos
 - ✓ Lc 1,5-2,52 – Relatos das infâncias
 - ✓ Lc 3,1-4,13 – Preparação do ministério público de Jesus
3. Ministério de Jesus na Galileia (Lc 4,14-9,50)
4. Relato da viagem de Jesus para Jerusalém (Lc 9,51-19,27)
5. O Ministério de Jesus em Jerusalém (Lc 19,28-21,38)
6. Relato da Paixão e Morte de Jesus (Lc 22,1-23,56a)
7. A Ressurreição de Jesus (Lc 23,56b-24,53)

Tomando como referência as reflexões de Gilvander Luís Moreira (2004), podemos destacar alguns pontos fundamentais nas memórias da Comunidade de Lucas:

1. A Teologia da História – Para a Comunidade de Lucas a salvação atinge todo o tempo e todas as pessoas, a humanidade. Essa dimensão universal de Salvação é demonstrada em todo o Evangelho.
2. Salvação – A salvação acontece na história. Atinge, portanto, a totalidade da pessoa, em suas múltiplas relações: com Deus, com

os outros, consigo mesmo e com todo o Universo.

3. Oração – Essa é uma dimensão que está presente em todo o Evangelho, seja nas passagens que fala das atitudes de Jesus, bem como em sua relação com os discípulos e discípulas.

4. O discipulado das mulheres – A comunidade de Lucas dá destaque à participação das mulheres. Desde os primeiros capítulos podemos acompanhar a participação das mulheres na história da salvação, na encarnação de Deus. Além disso, Lucas apresenta outras mulheres, que seguem Jesus desde a Galileia (Lc 8,1-3), estão presentes na sua morte e são as primeiras testemunhas da Ressurreição (Lc 22,27 e 23,50-56). Também são narradas várias curas e encontros significativos, nos quais as mulheres são protagonistas.

1º encontro – Lc 15, 4-10

O capítulo 15 resgata a dimensão da ternura e da festa. Os textos deste capítulo foram apresentados em forma de parábola e representam ensinamentos importantes para a vida da comunidade. Esses ensinamentos foram sendo colocados no caminho de Jesus e seus discípulos e discípulas para Jerusalém.

A comunidade de Lucas utiliza muito o gênero “parábola” para transmitir os ensinamentos de Jesus. As parábolas nascem da própria vida do grupo. O objetivo é fazer pensar e causar impacto no leitor.

Nas parábolas deste encontro homem e mulher se colocam como aprendizes da misericórdia de Deus, acolhendo o que está “perdido”. O enfoque que a comunidade dá nos dois casos é a alegria do reencontro. Tanto a ovelha como a moeda de prata (dracma) são imagens utilizadas para exemplificar aquilo que para uma pessoa pobre faria muita falta. É importante lembrar que pastores

e mulheres eram categorias marginalizadas no tempo de Jesus e da Comunidade e Lucas. Estes são colocados como protagonistas na ação que se espera de um discípulo e discipula.

2º encontro – Lc 15, 11-32

A comunidade de Lucas, vivendo no meio urbano, com todos os seus desafios, recebe os excluídos e excluídas que buscam acolhida e reconhecimento. Mas, nem todos aceitam, nem todos querem viver junto com “pecadores e perdidos”. Alguns preferem ficar apenas com os considerados “puros”, “certinhos”. E Deus, está do lado apenas de quem nunca errou?

A parábola deste encontro traz elementos muito significativos para quem quer viver como discípulo e discipula de Jesus. Na maioria das vezes o nosso olhar é direcionado para as atitudes dos dois filhos: o mais velho e o mais novo. Mas, o que a comunidade quer mesmo chamar atenção é sobre atitude do pai (que mais se assemelha a atitude de mãe), quando acolhe com alegria o filho que volta.

3º encontro – Lc 22,14-20

A partir do capítulo 19,28 a Comunidade de Lucas apresenta a atividade de Jesus em Jerusalém. Estando no centro do poder político e religioso Jesus vai enfrentar grandes desafios. A Comunidade é convidada a aprender com Jesus e assumir sua própria realidade cheia de conflitos.

A Comunidade continua refletindo sobre a realidade que ela estava vivendo: banquetes, festa, quem pode participar, quem são os convidados. Ela faz memória das refeições de Jesus, as pessoas que Ele convida e com quem come. Especialmente faz memória

da Páscoa Judaica e resgata o sentido do Banquete Eucarístico. “O sentido da eucaristia não é o de ser um rito novo ou antigo. É um gesto de serviço e doação da vida que as palavras de Jesus que vem a seguir procuram explicar e aprofundar. [...] Ao fazer da ceia um sinal permanente de sua presença, Jesus insiste que o modelo de relação social do seu grupo é a comensalidade (comer juntos) aberta e a partilha. É outra base para uma economia popular e verdadeiramente social fundamentada no conviver igualitariamente, repartir o pão e o vinho, isto é, tudo o que precisamos para comer e beber. O comer é símbolo da subsistência. O beber juntos é a forma de viver a aliança de solidariedade.” (Marcelo Barros, 2013)

4º encontro – Lc 24,1-12

A Comunidade de Lucas faz memória dos relatos da paixão, morte e ressurreição de Jesus. É o confronto entre dos projetos: o do império romano que mata e o projeto de Deus que vivifica. A Comunidade se coloca como parte desse relato, provocando o grupo de seguidores de Jesus a assumir um posicionamento no meio da sociedade de seu tempo.

A comunidade dá especial atenção à atividade das mulheres que, apesar do machismo e do patriarcalismo, assumem o anúncio da ressurreição. Nesse relato as mulheres tem nome: Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago e outras mulheres que também as acompanhavam... A experiência da ressurreição foi vivenciada primeiro pelas mulheres. Elas foram capazes de compreender esse acontecimento libertador e foram anunciar. Essa é a verdadeira atitude dos/as discípulos/as-missionários/as que, apesar

do medo, acreditam, lembram (memória d'Ele) o que Ele tinha falado e voltam para anunciar.

5º encontro – Lc 24,13-35

Com esse texto a comunidade de Lucas faz memória de todo o caminho percorrido. Começa resgatando sua realidade de comunidades desanimadas, cansadas e com medo. Segue relatando o encontro com Jesus no irmão forasteiro, que faz arder o coração, mesmo com os olhos ainda fechados. Por fim apresenta a saída: acolher o irmão, abrir a casa, sentar-se à mesa e celebrar a festa da vida. E no partir o pão a ressurreição passa a fazer sentido.

“Caminhando com Jesus, os discípulos sentiram o coração arder. Cresceu dentro deles uma atitude de acolhida: ‘Fica conosco! Cai a tarde e o dia já declina!’ (Lc24,29). Foi só então que a partilha aconteceu. Partilha de vida, de oração e de pão. Partilha que abriu os olhos e provocou a mais importante descoberta da fé: ele está vivo no meio de nós! Esta descoberta lhes deu forças para voltar a Jerusalém, mesmo de noite. Tinham pressa de partilhar com os outros a descoberta que os fez renascer e ter coragem para enfrentar o poder da morte. [...]

Essa experiência fez os discípulos renascerem para uma nova esperança. Ao redor de Jesus vivo eles se uniram de novo e assumiram o projeto de vida para todos. A esperança é como um motor que leva a acreditar nos outros e a inventar práticas de fé. Com a esperança renovada, aquilo que parecia uma total impossibilidade passou a ter um novo significado para eles. Perderam o medo, superaram a experiência de incapacidade e impotência, deixaram de lado o negativismo derrotista e voltaram, em plena noite, como se fosse de dia. Voltaram para recomeçar, para reconstruir

a comunidade, expressão, sinal e sacramento da presença de Jesus Ressuscitado.” (Carlos Mesters e Mercedes Lopes, 1998).

SUGESTÕES DE TEXTOS PARA APROFUNDAR O TEMA

MOREIRA, Gilvander Luís. Lucas e Atos: uma teologia da história. Teologia Lucana. São Paulo, Paulinas, 2004.

VASCONCELLOS, P. L. A Boa Notícia segundo a Comunidade de Lucas. São Leopoldo, CEBI, 1998.

MESTERS, Carlos e LOPES, Mercedes. O avesso é o lado certo. São Leopoldo: CEBI, 1998.

STORNILO, Ivo. Como ler o Evangelho de Lucas. São Paulo: Paulus, 1992.

MOSCONI, Pe Luís. Leitura Segundo Lucas: pistas para uma leitura contemplativa espiritual e militante. São Leopoldo: CEBI. Série A Palavra na vida. N°43/44, 1991.

GEORGE, A. Leitura do Evangelho segundo Lucas. 4 ed. São Paulo: Paulus, 1982. (Cadernos Bíblicos).

MOREIRA, Gilvander. Compaixão-misericórdia: uma espiritualidade que humaniza. São Paulo: Paulinas, 1996.

GASS, Ildo Bohn. Uma introdução à Bíblia: as comunidades cristãs a partir da segunda geração. São Leopoldo: CEBI; São Paulo: Paulus, 2005.

BARROS, Marcelo. Boa notícia para todo mundo – conversa com o Evangelho de Lucas. Recife: Fasa, 2013.

ANEXO

Leitor/a 1: Fazamos juntos em forma de prece parte da poesia “O Evangelho Segundo Lucas contado em versos (Irmã Aurea) que está na Série “A Palavra na Vida” - Evangelho segundo Lucas – Luis Mosconi.

**São dois projetos distintos // Que estão a se confrontar
O projeto do palácio // Com a morte a realizar
Contra o projeto dos pobres // Que está a se gestar.**

**Lucas então escolheu // Um lugar especial
Pra demonstrar o conflito / A mesa vai ser o sinal
Da divisão existente / Entre o bem e o mal.**

**Porque o grande conflito / Encontra-se ai no pão
Pelos pobres é produzido / Do rico a acumulação
É justamente na mesa / Que se dá a decisão.**

**Por isso o nosso Lucas / Põe Jesus a caminhar
E em cada canto que para / Tem uma mesa a se sentar
Mas em todas tem conflito / Pois não querem partilhar.**

**Portanto são duas mesas / De fácil compreensão
Numa mesa tem partilha / Na outra concentração**

Entre as duas tem um abismo / Que não tem superação.

**Mas foi na mesa da Ceia / Na hora da decisão
Aqui o conflito se agrava / Houve roubo e exploração
Até nesta última hora / (os mais próximos)
Não entenderam a lição.**

**Finalmente após a morte / E a sua ressurreição
Os seus olhos se abriram / Ao vê-lo partir o pão
Só assim reconheceram / E aprenderam a lição**

**Que o ferido, o pobre / São do pai predileção
A eles pertence o reino / Sem qualquer competição
É esta a misericórdia / Que está no seu coração.**

**E por todo o caminho / Eu vos dei a conhecer
Para quem venha à minha mesa / Aqui a comer e beber
Agora sem mais conflito / É o reino então a vencer.**

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO
EVANGELHO DA COMUNIDADE DE LUCAS
3º BLOCO -Mês da Bíblia - Setembro - 2013

Bernadete Stein; David Lopes Silva; Irmã Ivonete Maria da
Silva (IMC); Irmã Luiza Dalvi (MAR); Maria de Fátima
Castelan; Maria Suely Simonasse; Pe. Manoel David Neto;
Terezinha Cogo Lodi.

AVALIAÇÃO DOS CÍRCULOS BÍBLICOS

3º BLOCO DE LUCAS

Nome do Grupo: _____

Comunidade: _____

Paróquia: _____

Cidade: _____

1 – Como foi vivido e celebrado os “Círculos Bíblicos - Evangelho da Comunidade de Lucas” na Comunidade ou Paróquia? (Partilhar a experiência dos três blocos).

2 – Destaque os pontos principais do trabalho que vocês fizeram – organização, grupos, gesto concreto, etc.

3 – De que maneira o Livro dos Círculos Bíblicos ajudou o grupo a fazer descobertas sobre a pessoa de Jesus e sobre o Evangelho e a Bíblia?

4 – Quais os principais desafios encontrados pelo grupo na realização destes Círculos Bíblicos?

5 – Dê sugestões para continuar o trabalho proposto e melhorar o Estudo da Bíblia na Igreja.

6 – Quais foram as pessoas que participaram desta Avaliação?

Império Romano no tempo de Jesus

